

*“União de Famílias, à luz do Tabor e guiada pelo Pai,
transfigura hoje a realidade!”*

Seja Dizimista!



O **mês de novembro** é dedicado à conscientização sobre o dízimo. Para nós, cristãos católicos, o dízimo é sinal de compromisso e participação na comunidade de fé. Quando alguém se torna dizimista explicita o seu compromisso na construção do Reino de Deus. Significa que a pessoa é corresponsável pelo sustento e manutenção da

Igreja, especialmente da paróquia e da arquidiocese. O dízimo não é uma “taxa” ou “imposto” que pagamos, não é uma esmola que ofertamos, não é o resto que sobra no final do mês.

O dízimo é sinal da gratidão, pois através dele devolvemos a Deus um pouco do muito do que Ele nos oferece, do que Ele realiza em nossas vidas. Nós como membros da comunidade da União de Famílias, além do dízimo em nossa paróquia, somos também corresponsáveis pela contribuição mensal em nossa Comunidade. Precisamos ter clareza desta pertença à União de Famílias e sermos magnânimos. Sendo assim, com muita alegria e confiança, podemos dizer que: “eu pertença à União e a União me pertence.”

Dia de Todos os Santos – 1º de novembro

A Igreja celebra no dia 1º de novembro o dia de Todos os Santos mas, no Brasil, a celebração é transferida para o domingo seguinte. Neste ano será dia 5 de novembro. Mais uma vez a Igreja, não olha para si mesma, mas olha para o céu e lhe aspira. De fato, a santidade é um caminho para o qual todos somos chamados a trilhar sob o exemplo desses nossos “irmãos mais velhos”, que nos são



propostos como modelos, porque aceitaram ser encontrados por Jesus, rumo ao qual se encaminharam com confiança, com seus desejos, fraquezas e sofrimentos.

“Todos os fiéis cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade. Todos são chamados à santidade: ‘Deveis ser perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito’”
(Mt 5,48) - CIC 2013

Os santos que a Igreja canoniza, ou seja, reconhece suas virtudes, seu heroísmo, sua coragem na ação evangelizadora, não são pessoas diferentes de nós, muito pelo contrário. Seu conhecimento é para nos dizer que é possível ser santo nas diversas

circunstâncias da vida e nos estados, como na vida matrimonial, na infância, na juventude, na vida celibatária, na vida virginal e, até, na idade avançada.

Nosso Pai e Fundador, Pe. José Kentenich, experimentou na sua vida a santidade diária e fez das diversas circunstâncias que passou motivo para se santificar. A sua santidade exalava aos que dele se aproximavam. No campo de concentração, lugar de morte até chamado de “inferno de Dachau”, exalava a alegria de um espírito livre que aos prisioneiros confortava. Atravessou as incompreensões sofridas pela Obra de Schoenstatt com segurança, confiante que a Mãe de Deus e a Divina Providência de tudo cuidariam.

Também temos os heróis de Schoenstatt que se deixaram educar pela Mãe de Deus por meio da Aliança de Amor. Que os exemplos de suas vidas nos sirvam de estímulos para vivermos fielmente a Aliança de Amor e assim alcançarmos o heroísmo do amor e da magnanimidade.

Max Brunner, Hans Wormer, José Engling, Gertraud Von Bullion, Fritz Kühr, Franz Reinisch, Beato Carlos Leisner, Pe. Albert Eise, Irmã M. Emilie Engel, Mario Hiriart, Bárbara Kast, João Luiz Pozzobon e nosso Pai e Fundador, Padre José Kentenich.

Finados – 2 de novembro

Para nós, cristãos, finados é um dia de esperança e comunhão com quem amamos e continuamos a amar, apesar de termos perdido sua presença física neste mundo chamado de vale de lágrimas.

Este dia nos convida a refletir, não sobre a morte e, sim, sobre a vida. O nosso Deus é “o Deus dos vivos, e não dos mortos”. As pessoas que já partiram desta vida não estão mortas; para Deus elas não



estão mortas e, portanto, nossa oração ainda pode atingi-las. Por isso, rezamos por essas pessoas no transcorrer do ano e dedicamos um dia especial a elas. Mas, além de um costume enraizado na nossa cultura, dedicar preces e missas pelos mortos é um ato de misericórdia, de caridade para com o próximo.

Nosso Senhor ressuscitou no terceiro dia. Logo, nossa fé se repousa nesta vitória da Vida sobre a morte, no triunfo do amor. Para nós, então, a vida não é destruída pela morte, ela é transformada, transfigurada. Aliás, é isso que celebramos no dia anterior ao Dia de Todos os Santos, ou seja, a Igreja que está viva na glória e na alegria celestes.

No Dia de Finados, é possível receber as indulgências e aplicá-las a si e a algum falecido. “A indulgência é um ato que expressa a maternidade da Igreja. A Igreja, como mãe, nos concede a remissão das penas do purgatório através de um esforço humano. Para recebê-las, em qualquer situação, é necessário que o fiel busque a confissão sacramental, participe e comungue na Santa Missa e reze a oração do Credo, do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai nas intenções do Santo Padre, tendo no coração o desejo de receber as indulgências.

Em 16 de novembro de 1885 nascia Pedro José Kentenich



Há 138 anos nascia, em Gymnich, nosso Pai e Fundador, Pe. José Kentenich. Um sacerdote com grande visão e um profeta de Maria, um bom conselheiro e amigo, um grande pedagogo e criador de um sistema ascético e pedagógico. Muitas virtudes o caracterizam, porém, a mais marcante, sem dúvida, é sua paternidade, pela qual ele irradia a ternura e o amor misericordioso de Deus!

O Fundador de Schoenstatt é consciente de sua eleição por parte de Deus, que o destinou como um reflexo da paternidade divina.

Pai, temos uma herança deixada por ti, tua herança nossa missão! Sim, Pai, recebemos a tua herança, com muita alegria! Cada um de nós, filhos de Schoenstatt, recebeu uma missão e a aceitamos com amor, carinho, dedicação e empenhamos todas as nossas forças para cumpri-la.

Que possamos construir a tua União de Famílias a cada dia, fiéis à origem, fiéis a nossa vocação. Sim, Pai, tua herança nossa missão! Abridados pela Mãe Três Vezes Admirável, transformados e enviados, a partir do Santuário! Abençoa, Pai, a tua União de Famílias, abençoa a cada dia teus filhos, abençoa nossa Comunidade para que continue crescendo na força da Aliança de Amor. Aceita nossas orações, terços pela tua canonização, ensina-nos a amar a Igreja seguindo o teu exemplo e nos ensina também a viver nestes tempos tão difíceis que estamos enfrentando, que tenhamos a mesma segurança na Mãe de Deus como tu tinhas.



“Pai, nosso pensamento em teu pensamento, nosso coração em teu coração, nossas mãos em tuas mãos, tua herança nossa missão. Abençoa Pai a tua União de famílias. Amém”

Jubileu de 60 anos da instituição do Santuário-Lar (18/11/1963)

“Então com gosto me estabelecerei”, eu, a Mãe de Deus, na sua casa e dali “distribuirei” para a família “abundantes dons e graças”.

Temos a certeza de que nosso Santuário-Lar é um presente imensamente grande. Nunca poderemos agradecer o suficiente! Mas, por isso mesmo, é também um desafio muito grande: não podemos nos omitir com a Mãe de Deus, temos que nos colocar docilmente à disposição, para os grandes planos de conquista que ela



tem. E, principalmente, temos que levar a sério nosso Santuário-Lar, crer na presença de Maria no meio de nossa casa, confiar firmemente em seu poder de Mãe e Educadora, nas graças do Santuário que ela coloca em nosso lar e entregar-nos a Ela com um coração filial.

Nossos Santuários-Lares são fonte inesgotável de graças. Nossa Mãe habita em nossos lares e está conosco sempre! Esta é uma bênção concedida a partir de um Santuário-Filial e carrega toda a graça que dele jorra.



É impressionante como nossa Mãe age perante nossos filhos através de nossas orações! Não precisamos ir muito além quando é pedido orações nos grupos. Deus costuma ouvir, lá vai a MTA apresada interceder... por quê? Porque temos um Santuário-Lar onde Mãe está presente e Ela leva o pedido até seu Filho Jesus e a graça acontece! Uns alcançam logo, para outros demora um pouco mais e assim vamos caminhando, entregando e confiando que tudo acontece segundo a vontade de Deus.

O Santuário-Lar é uma pequena Igreja doméstica que temos em nosso Lar. *“Tudo o que vale para o Santuário Original e para os Santuários Filiais, também vale para o SANTUÁRIO-LAR”*. Com estas palavras o Pe. José Kentenich inicia uma nova e profunda experiência para a Família de Schoenstatt, para a Igreja e a sociedade.

Nossa gratidão ao Pai e Fundador por nos deixar esta preciosidade, gratidão à Mãe por tantas graças concedidas a nossas famílias.

Apresentação de Nossa Senhora no Templo – 21 de novembro

A Festa da Apresentação de Nossa Senhora no Templo recorda, segundo os Evangelhos apócrifos, o dia em que Maria, ainda criança, vai ao templo de Jerusalém para se consagrar a Deus.

O Papa Paulo VI, em sua exortação apostólica *Marialis Cultus* diz:

A apresentação no templo nos demonstra a entrega total de Maria aos planos do Senhor. Com apenas três anos, deixa os pais para seguir a Deus. Durante sua permanência no templo, se consagra para ser inteiramente d’Ele. A data nos remete que Maria estava, desde sempre, sendo preparada para assumir a grande missão de ser a Mãe do Salvador. (Canção Nova)

Como filhos de Schoenstatt, temos na essência de nossa espiritualidade a figura de Maria. Como ela, neste dia, queremos aprender a entregar nossas vidas a Deus. Sua entrega total e incondicional aos planos do Pai foi o que deu sentido a sua vida em todos



os momentos. Também nós devemos encontrar, na confiança filial, a motivação para seguir adiante.

Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo



A Solenidade de Cristo Rei, celebrada, neste ano, no domingo dia **26 de novembro**, marca o fim do Ano Litúrgico da Igreja Católica, na 34ª semana do Tempo Comum. Instituída em 1925, pelo Papa Pio XI, esta solenidade coloca os cristãos frente à realeza do rei Jesus.

Jesus foi Rei, durante Sua vida, em apenas dois momentos: ao entrar em Jerusalém, como um Rei pobre, montado em um jumento emprestado, e ao ser humilhado na Paixão, revestido com manto de “púrpura-gozação e capacete de espinhos”; morrendo despido, com o peito transpassado na cruz.

Para nós, Ele foi o Rei da paz e Rei do amor sem limite até a morte. A realeza de Jesus é a realeza do Amor Ágape de Deus por toda a humanidade e por toda a criação. Ele é Rei porque venceu; não no triunfo do poder humano, mas na vitória contra o Mal e contra o pecado e morte: “Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o Nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos. E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é o Senhor.” (Fp 2,8-11) (Canção Nova).

“Se quisermos que Cristo viva em nós, se quisermos imitar o Unigênito, então, a sua filiação tem de viver de modo singular em nós. O amor filial ao Pai que arde no Coração de Jesus, quer tornar-se mais uma vez vivo em mim e flamejar por mim, ao Pai”. Pe. José Kentenich.

REZEMOS:

POR TUDO, TE AGRADEÇO (RC 559-560)

Por tudo, tudo cordialmente te agradeço, com íntimo amor, ó Mãe, a ti me enlaço.
Que seria de nós, sem ti, sem teu cuidado maternal!

Tu nos salvaste de grandes aflições, a ti nos uniste com fiel amor;
Eu te agradeço, eternamente quero dar-te graças e, em amor,
a ti me consagrar inteiramente. Amém.

Encontro 2024

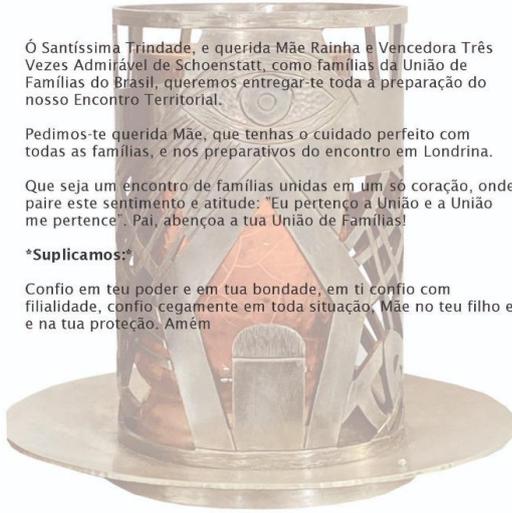
Ó Santíssima Trindade, e querida Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, como famílias da União de Famílias do Brasil, queremos entregar-te toda a preparação do nosso Encontro Territorial.

Pedimos-te querida Mãe, que tenhas o cuidado perfeito com todas as famílias, e nos preparativos do encontro em Londrina.

Que seja um encontro de famílias unidas em um só coração, onde paire este sentimento e atitude: "Eu pertenceo a União e a União me pertence". Pai, abençoa a tua União de Famílias!

Suplicamos:

Confio em teu poder e em tua bondade, em ti confio com filialidade, confio cegamente em toda situação, Mãe no teu filho e na tua proteção. Amém



INTENÇÕES:

Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, colocamos em seu coração maternal as intenções da nossa Comunidade!

- Pela Santa Igreja, pelo Papa Francisco, seus Cardeais, Bispos, sacerdotes e diáconos, para que o amor a Deus e a verdade sejam sempre o estímulo para conduzirem seus filhos nos caminhos do Senhor.
- Pela canonização de nosso Pai e Fundador e todos os heróis de Schoenstatt.
- Por nossa comunidade da União, pelo crescimento de vocações e para que seus membros reafirmem sua missão, recebendo graças e sabedoria.
- Para que o Espírito Santo venha em plenitude sobre os membros da DU na Reunião Ampliada em Santa Maria, nos dias 10 a 12 de novembro. Que Nossa Rainha da União interceda graças especiais por todas as decisões que precisam tomar.
- Para que em nossos Santuários-Lares a Mãe seja a grande educadora e que todos que se aproximarem deles possam dizer "Aqui é bom estar" e recebam dons e graças em abundância.
- Pela Consagração do XXIX Curso no dia 11 de novembro, em Santa Maria e, também, do XXVIII Curso no dia 26 de novembro, em Londrina. Para que a Consagração confirme nos corações dos casais, sua pertença à Mãe de Deus e à União de Famílias.
- Por todos os enfermos de nossa Comunidade e, também, de seus cuidadores.
- Pelas almas do purgatório e em especial pelos nossos irmãos de Comunidade que já partiram, para que Deus conceda, a cada um, a luz e a paz eterna.

- Por todos os cristãos perseguidos para que Deus os proteja de toda maldade humana.
- Pedimos a todos os Santos da nossa Igreja que interceda pelo fim das guerras, especialmente na Rússia e na Ucrânia, Israel e Palestina.
- Por todas as famílias, crianças, jovens que sofrem com a guerra.
- Que a exemplo de nossos Santos e por intercessão deles e da Virgem Maria, possamos trilhar uma vida de santidade.
- Para que Nossa Senhora cubra com seu manto sagrado o Brasil e o mundo todo protegendo-os da astúcia do demônio.
- Pela conversão dos pecadores.
- Clamamos, Pai, pelos nossos governantes, para que sejam conduzidos pelo teu Espírito para que nossa nação tenha paz. Resgata aqueles que se deixaram seduzir pela corrupção.

PROPÓSITO:

Durante o mês, sempre que possível, visitar o Santíssimo e fazer um momento de Adoração pelo Encontro 2024 e pela Reunião Ampliada. Os que não puderem estar diante do Santíssimo, podem fazer um momento especial de oração no Santuário-Lar.

Romulo e Márcia Romanato – Casal Dirigente Territorial
(texto elaborado pelo casal Braz e Roseli Ciufri – IX Curso - Região SP)